



MILEGATE



Independent member

Morison Global

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
ACOMPANHADAS DO
RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE**

COBRASMA S.A.

São Paulo, 30 de março de 2022.

À
COBRASMA S.A.
Osasco - SP

Prezados Senhores

Pela presente, estamos encaminhando a V.Sas. as Demonstrações Contábeis individual e consolidadas, encerradas em 31 de dezembro de 2021 da **COBRASMA S.A.**, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional necessário, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2SP033482/O-3

Vagner Alves de Lira
CT CRC Nº 1SP222941/O-8

COBRASMA S.A.**Demonstrações contábeis em 31 de dezembro 2021 e 2020
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente****Índice**

	Páginas
Relatório do Auditor Independente	2
Demonstrações contábeis	
Balanço Patrimonial Ativo e Passivo.....	5
Demonstração do Resultado e resultado abrangente.....	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Demonstração do Valor Adicionado.....	9
Notas Explicativas as Demonstrações contábeis	10

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos Conselheiros, Administradores e Acionistas da
COBRASMA S.A.**
Osasco – SP

ABSTENÇÃO DE OPINIÃO

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **COBRASMA S.A.** (‘Companhia’), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações contábeis da Companhia pois, devido à relevância dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

BASES PARA ABSTENÇÃO DE OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. Conforme demonstrado na nota explicativa nº 3.c e 8, os valores de empréstimos e financiamentos de R\$ 12.228.915 mil, no individual, e R\$ 15.133.450 mil, no consolidado, que representam cerca de 71% e 88% do patrimônio líquido, respectivamente, e para os quais não foram localizados e apresentados os contratos originais e eventuais aditivos entre as instituições financeiras, a Cobrasma e sua controlada Fornasa S.A. que possibilitasse-nos examinar as condições contratuais pactuadas e confronto dos saldos. Também, efetuamos circularizações externas para obtenção de evidência de auditoria na confirmação dos saldos da Cobrasma e sua controlada Fornasa S.A. Não fomos atendidos plenamente em nossas solicitações, principalmente do Banco do Brasil S.A. e Banco Santander S.A., e, em face da situação de inatividade dessas Companhias, não nos foi possível a realização de procedimentos alternativos para nos satisfazer de forma confiável quanto à adequação dos saldos de empréstimos e financiamentos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.
2. Continuidade operacional: Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Cobrasma S.A. e sua controlada Fornasa S.A., encontram-se inativas. Por consequência, não estão gerando os recursos necessários para liquidação de suas obrigações, cujos valores vêm sendo discutidos judicialmente pelos seus credores. A Administração dessas Companhias não tem nenhum plano de ação para a retomada de suas atividades operacionais em futuro previsível, indicando, portanto, a existência de incerteza relevante quanto a capacidade de continuidade operacional de ambas.
3. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2021, não foram efetuados quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores ativos ou relativos ao pagamento e classificação de valores passivos, que seriam requeridos na impossibilidade dessas Companhias continuarem operando e, assim, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não divulgam adequadamente esse assunto.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na base de nossa abstenção de opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Exceto pelo assunto descrito na seção acima, intitulada “Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, não existem outros principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações do valor adicionado (DVA)

Fomos contratados, também, para examinar as demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS. Devido à relevância dos assuntos descritos na seção “Bases para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria. Consequentemente, não expressamos opinião sobre a DVA acima referida.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações contábeis da Companhia de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e a de emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada “Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

São Paulo, 15 de março de 2022

Macso Legate Auditores Independentes

CRC 2SP033482/O-3

Vagner Alves de Lira

CT CRC 1SP222941/O-8

COBRASMA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(EM R\$ MIL)

ATIVO					PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
		Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado		
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	3b	301	114	304	117	Fornecedores - CP	139	99	168	120	
Créditos de funcionários		998	998	998	998	Encargos sociais e fiscais - CP	2.335	2.359	2.341	2.364	
Depósitos em litígio		1.095	1.095	1.104	1.104	Contas a pagar - CP	992	1.290	1.015	1.313	
Avisos de débito a receber		412	444	412	444	Total do Passivo Circulante	3.466	3.748	3.523	3.797	
Impostos a recuperar - CP		14	-	18	-						
Outros créditos - CP		19	52	80	116						
Total do Ativo Circulante		2.840	2.703	2.917	2.780	NÃO CIRCULANTE					
NÃO CIRCULANTE						EXIGÍVEL A LONGO PRAZO					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						Empréstimos e financiamentos	3c - 8	12.228.915	9.906.492	15.133.450	12.352.616
Outros Créditos - LP		159	159	148	149	Fornecedores - LP		8.872	8.870	8.872	8.870
		159	159	148	149	Contas a pagar - Eletropaulo		1.059.941	938.541	1.059.941	938.541
						Contas a pagar - LP		178.499	145.824	260.213	225.709
Investimentos	3d - 6	-	-	567	567	Encargos sociais e fiscais - LP	3c - 9	862.710	853.570	970.361	959.951
Imobilizado	3e - 7	142.377	145.204	142.391	145.217	Partes relacionadas	3c - 5	816.946	778.145	-	-
						Provisão para passivo a descoberto de controlada	3c - 6	2.011.573	1.647.998	-	-
Total do Ativo Não Circulante		142.537	145.363	143.106	145.933	Provisão para demandas judiciais	3g - 10	126.587	116.593	291.724	263.163
						Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	3f - 11	48.044	48.931	48.044	48.931
						Total do Passivo Não Circulante		17.342.088	14.444.964	17.772.606	14.797.781
						PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS		0	0	(429.930)	(352.219)
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	3h - 12	165.260	165.260	165.260	165.260
						Reservas de capital		87.439	87.439	87.439	87.439
						Ajustes de avaliação patrimonial		92.304	94.096	92.304	94.096
						Prejuízos acumulados		(17.545.181)	(14.647.442)	(17.545.181)	(14.647.442)
						Total do Patrimônio Líquido		(17.200.178)	(14.300.646)	(17.200.178)	(14.300.646)
TOTAL DO ATIVO		145.376	148.066	146.023	148.713	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		145.375	148.066	146.023	148.713

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DO BALANÇO PATRIMONIAL

COBRASMA S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(EM R\$ MIL)**

	<i>Nota</i>	Controladora		Consolidado	
		01/01/2021 A 31/12/2021	01/01/2020 A 31/12/2020	01/01/2021 A 31/12/2021	01/01/2020 A 31/12/2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		329	272	329	272
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Despesas administrativas		109	(1.005)	74	(1.081)
Despesas financeiras		(2.486.404)	(2.110.995)	(2.966.419)	(2.528.593)
Despesas financeiras com partes relacionadas		(38.804)	(37.059)	-	-
Despesas tributárias		-		(39)	-
Provisão para passivo a descoberto de controlada	<i>3d - 6</i>	(363.575)	(313.379)	-	-
Provisão para processos judiciais	<i>3g</i>	(9.994)	(8.905)	(9.994)	(8.905)
Depreciação de bens do ativo imobilizado		(2.827)	(2.827)	(2.827)	(2.827)
Receitas financeiras		749	1.597	749	1.597
Outras Receitas		-	13	-	267
TOTAL DAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		(2.900.746)	(2.472.560)	(2.978.456)	(2.539.542)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO ANTES DOS IMPOSTOS		(2.900.418)	(2.472.288)	(2.978.128)	(2.539.270)
Realização dos impostos diferidos sobre avaliação patrimonial	<i>3f</i>	887	887	887	887
PREJUÍZO ANTES PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIOS		(2.899.531)	(2.471.401)	(2.977.241)	(2.538.383)
Menos: Participação Minoritários - Controlada		-	-	(77.710)	(66.982)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(2.899.531)	(2.471.401)	(2.899.531)	(2.471.401)
Outros resultados abrangentes		1.792	1.795	1.795	1.795
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		(2.897.739)	(2.469.606)	(2.897.736)	(2.469.606)
PREJUÍZO POR AÇÃO - R\$		(28,25)	(24,09)	(28,26)	(24,09)

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DESTA DEMONSTRAÇÃO

COBRASMA S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(EM R\$ MIL)**

	Capital social	Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
		Reserva especial Lei nº 8.200/91	Outras			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	165.260	87.206	233	95.890	(12.177.834)	(11.829.245)
Valor líquido da realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(1.795)	1.795	-
Prejuízo do exercício	-	-	-		(2.471.401)	(2.471.401)
Saldos em 31 de DEZEMBRO de 2020	165.260	87.206	233	94.096	(14.647.440)	(14.300.646)
Valor da realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(2.679)	2.679	-
Tributos sobre a realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	887	(887)	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(2.899.531)	(2.899.531)
Saldos em 31 de DEZEMBRO de 2021	165.260	87.206	233	92.304	(17.545.179)	(17.200.178)
AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DESTA DEMONSTRAÇÃO						

COBRASMA S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(EM R\$ MIL)**

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2021 A 31/12/2021	01/01/2020 A 31/12/2020	01/01/2021 A 31/12/2021	01/01/2020 A 31/12/2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do período	(2.899.531)	(2.471.401)	(2.899.531)	(2.471.401)
Valores que não afetam as disponibilidades				
Depreciação de bens do ativo imobilizado	2.827	2.827	2.826	2.827
Variação monetária do exigível a longo prazo	2.322.423	1.970.688	2.780.834	2.369.720
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	(885)	(887)	(886)	(887)
Provisão para passivo a descoberto controladas	363.575	313.379	-	-
Constituição de provisão para demandas judiciais	9.994	8.905	28.561	24.931
Disponibilidades antes das mutações do capital de giro	(201.598)	(176.489)	(88.195)	(74.810)
Decréscimo (acrécimo) nas contas do ativo				
Contas a receber de clientes	(187)	-	(187)	-
Créditos de funcionários	-	--	-	--
Outros créditos (curto e longo prazo)	50	1.334	51	1.335
Acrécimo (decrécimo) nas contas do passivo				
Fornecedores (curto e longo prazo)	41	21	50	10
Encargos sociais e fiscais	9.117	6.610	10.386	7.290
Partes relacionadas	38.801	37.059	-	-
Contas a pagar - Eletropaulo	121.400	107.773	121.399	107.773
Contas a pagar	32.376	23.692	34.205	25.385
Disponibilidades líquidas provenientes das atividades operacionais	--	--	77.710	66.982
Participação Minoritários - Controlada	-	-	(77.710)	(66.982)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	--	--	--	-
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES				
Saldo final de caixa e equivalentes	-	-	-	-
Saldo inicial de caixa e equivalentes	-	-	-	-
	-	-	-	-

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DESTA DEMONSTRAÇÃO

COBRASMA S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(EM R\$ MIL)**

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2021 A 31/12/2021	01/01/2020 A 31/12/2020	01/01/2021 A 31/12/2021	01/01/2020 A 31/12/2020
RECEITAS	1.077	1.882	1.077	2.136
Receitas de aluguel	329	272	329	272
Receitas financeiras	749	1.597	749	1.597
Outras receitas	-	13	-	267
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.077	1.882	1.077	2.136
RETENÇÕES	(1.940)	(1.940)	(1.940)	(1.940)
Depreciação	(2.827)	(2.827)	(2.827)	(2.827)
Realização de impostos diferidos sobre avaliação patrimonial	887	887	887	887
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(863)	(58)	(863)	196
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(363.466)	(314.384)	74	(1.081)
Resultado de equivalência patrimonial	(363.575)	(313.379)	-	-
Outras despesas administrativas	109	(1.005)	74	(1.081)
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	(364.329)	(314.442)	(789)	(885)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(364.329)	(314.442)	(789)	(885)
Provisão para processos judiciais	9.994	8.905	9.994	8.905
Juros e variação monetária sobre capital de terceiros	2.525.208	2.148.054	2.966.458	2.528.593
Participação minoritária no resultado da controlada	-	-	(77.710)	(66.982)
Prejuízo do exercício	(2.899.531)	(2.471.401)	(2.899.531)	(2.471.401)

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DESTA DEMONSTRAÇÃO

COBRASMA S/A

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em R\$ mil)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

a) Atividade Operacional

Até maio de 1998, a Companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e para a produção de componentes para veículos automotores, bem como o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas. Em virtude disso, construções, máquinas, equipamentos e instalações foram alugadas para terceiros.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da Companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a Companhia e seus ex-empregados, representados por sua associação de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a Companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do Clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Quanto a área remanescente do Clube Cobrasma, a Companhia auxiliará os ex-trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da Companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

b) Cancelamento de Negociação de Ações junto a BM&FBOVESPA

Conforme Ofício 016/2017-DP, de 27 de janeiro de 2017, da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BOVESPA, a Companhia foi comunicada de seu cancelamento da listagem junto a esse órgão. Em decorrência, suas ações deixaram de ser negociadas na BM&FBOVESPA, a partir de 03 de março de 2017, sem qualquer alteração na sua situação de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade, base de elaboração e de preparação

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas e procedimentos do International Financial Reporting Standards (“IFRS”), emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (“IFRS”), emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), que não diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da omissão de Valores Mobiliários – CVM e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Foi aplicado o conceito de consolidação integral, o qual trata os investimentos em controladas para reconhecer a totalidade de seus ativos, passivos, receitas e despesas na controladora, tornando-se, assim, necessário o reconhecimento da participação dos acionistas não controladores. Esse processo de consolidação é, ainda, complementado pela eliminação:

- i) Das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas controladas;
- ii) Dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) Dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

A conciliação entre o resultado líquido da controladora e o consolidado para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo líquido da controladora	(2.977.241)	(2.538.382)
Participação de acionistas não controladores	77.710	66.982
Prejuízo líquido consolidado	(2.899.531)	(2.471.401)

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional é o Real. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Milhares de Reais e as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas contábeis foram baseadas em relatórios e no julgamento da administração da Companhia para determinação do valor adequado registrado nas demonstrações financeiras. Os itens relevantes sujeitos a essas estimativas acham-se provisionados e são revisados anualmente pela administração.

e) Classificação especial – não circulante

Em virtude da Companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, eles estão discutindo judicialmente os valores que têm a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Assim sendo, tomando por base o prognóstico dos advogados da Companhia, que afirmam que os processos referentes a esses direitos e a essas obrigações não têm prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos a longo prazo, em suas demonstrações financeiras, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são as descritas e detalhadas a seguir e têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras e na preparação do balanço patrimonial.

a) Apuração do resultado

As receitas, despesas e atualizações de passivos são reconhecidas pelo regime de competência.

b) Contas a receber de clientes

Estão registrados e mantidos no balanço pelo seu valor nominal. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com as contas a receber de clientes.

c) Outros créditos e obrigações

Os créditos e as obrigações sujeitos à atualização monetária ou variação cambial estão atualizados de acordo com os respectivos índices e taxas vigentes na data de balanço.

Com relação aos contratos de mútuo, eles estão atualizados com base em 0,4% de juros ao mês; os empréstimos e financiamentos, dependendo da modalidade, em IGPM/TR mais 1% de juros ao mês e as obrigações com impostos e contribuições de acordo com as taxas de juros, atualização e multas previstas na legislação em vigor.

d) Investimentos

Está avaliado de acordo com o método da equivalência patrimonial. Vem sendo constituída provisão para perdas a fim de registrar a participação da Companhia no patrimônio líquido negativo de sua controlada.

e) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido de suas respectivas depreciações acumuladas. As construções estão sendo depreciadas com base na taxa anual de 4% e os demais bens estão totalmente depreciados. Terrenos e construções referem-se a parte remanescente dos imóveis industriais.

f) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial, são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Sua realização é reconhecida no resultado.

g) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e as contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- **Ativos contingentes** – São reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.
- **Passivos contingentes** – São reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com perspectivas de perdas consideradas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os com perspectivas de perdas classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

h) Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 165.260 mil, dividido em 102.584.864 ações nominativas, sem valor nominal, das quais 62.280.750 são preferenciais, sem direito a voto e 40.304.114 ordinárias, com direito a voto.

Direito das ações: Em conformidade com o estatuto social, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados, em caso de liquidação da sociedade, prioridade no reembolso do capital que representam, sem prêmio de qualquer espécie.

O dividendo obrigatório de que trata o artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1.976, será 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. Os lucros a realizar que, por proposta da diretoria, a assembleia deliberar transferir para a respectiva reserva, não serão adicionados ao lucro líquido de exercícios subsequentes.

NOTA 4 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada **Fornasa S.A.**

Através da NBC-ITG 09, é permitida a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações financeiras separadas. portanto, as demonstrações financeiras individuais também estão em conformidade com as normas internacionais.

NOTA 5 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS - passivo

Evento	Empresa	Saldos em:	
		31/12/2021	31/12/2020
Operação de mútuo - saldo credor	Fornasa	816.946	778.145
Despesas financeiras	Fornasa	(38.804)	(37.059)

Sobre as operações de mútuo são cobrados encargos financeiros da ordem de 0,4% ao mês.

NOTA 6 – INVESTIMENTO EM EMPRESA CONTROLADA

O investimento efetuado na controlada **Fornasa S.A.**, está assim demonstrado:

	31/12/2021	31/12/2020
Capital Social	7.231	7.231
Quantidade de ações possuídas pela Cobrasma:		
- Ações ordinárias	35.000	35.000
- Ações preferenciais	47.392	47.392
Ações representativas do capital social	100.000	100.000
Participação no capital social	82,39%	82,39%
Valor do passivo a descoberto	(2.441.502)	(2.000.217)
Prejuízo do período/exercício	(441.285)	(380.361)
Valor contábil do investimento	-	-
Obrigação por operação de mútuo	816.946	778.145
	31/12/2021	31/12/2020
Passivo a Descoberto de Controlada		
Saldo inicial	(1.647.998)	(1.334.619)
Resultado da equivalência patrimonial	(363.575)	(313.379)
Saldo final	(2.011.573)	(1.647.998)

Até 30 de novembro de 1995, a empresa controlada teve por objeto principal a fabricação de tubos plásticos e metálicos, pintados ou galvanizados, de estruturas de aço tubulares ou de perfis, incluindo importação e exportação.

Em 1º de dezembro de 1995 a unidade fabril foi arrendada pelo prazo de dez anos, ensejando com que a controlada recebesse mensalmente entre 1% e 1,8% do valor do faturamento do arrendatário. Nessa ocasião foram paralisadas todas as demais atividades operacionais da empresa.

Em decorrência de acordo judicial com um de seus credores a receita de arrendamento foi recebida pela Companhia somente até o mês de março de 2000, tendo então sido transferida para o referido credor em liquidação de dívidas existentes.

Em 24 de maio de 2000, foi apresentada petição pelo exequente Banco do Brasil, atualizando o valor de débitos da Companhia para R\$ 233.895 mil.

Em 01 de junho de 2000, foi efetuado leilão do complexo fabril da Fornasa S.A., na Comarca de Volta Redonda, tendo sido arrematado o local e todos os bens lá pertencentes pelo valor de R\$ 12.546 mil, prosseguindo a execução pelo valor de R\$ 221.349 mil para junho de 2000. Em 26 de novembro de 2015, o processo foi arquivado provisoriamente por não terem sido encontrados bens passíveis de penhora.

Em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que têm a receber.

NOTA 7 – IMOBILIZADO

	31/12/2021		31/12/2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Custo avaliado				
Terrenos	105.624	107.810	105.624	107.810
Obras	70.668	72.946	70.668	72.946
Linhas Telefônicas	0	74	0	74
Equipamentos Proc. de dados	1.128	22.138	1.128	22.138
Ferramentas	0	98	0	98
Instalações	30.330	33.061	30.330	33.061
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	74.301	74.301	74.301	74.301
Móveis e Utensílios	2.832	3.120	2.832	3.120
Veículos	6.420	6.703	6.420	6.703
Acessos e desvio ferroviários	1.831	1.831	1.831	1.831
Modelos de Osasco	250	250	250	250
Biblioteca de Osasco	6	6	6	6
	293.390	322.338	293.390	322.338
Depreciação acumulada				
Obras	(33.921)	(36.198)	(31.094)	(33.372)
Linhas Telefônicas	0	(61)	0	(61)
Equipamentos Proc. de dados	(1.128)	(22.138)	(1.128)	(22.138)
Ferramentas	0	(98)	0	(98)
Instalações	(30.330)	(33.061)	(30.330)	(33.061)
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	(74.301)	(74.589)	(74.301)	(74.589)
Móveis e Utensílios	(2.832)	(2.832)	(2.832)	(2.832)
Veículos	(6.420)	(6.703)	(6.420)	(6.703)
Acesso e desvio ferroviários	(1.831)	(1.831)	(1.831)	(1.831)
Modelos de Osasco	(250)	(250)	(250)	(250)
Terrenos	0	(2.186)	0	(2.186)
	(151.013)	(179.947)	(148.186)	(177.121)
Valor líquido residual	142.377	142.391	145.204	145.217

A administração da controladora realizou no exercício de 2008 em observância ao Pronunciamento Técnico do CPC 13, a baixa do saldo da reserva de reavaliação constituída anteriormente e no exercício de 2010 a avaliação dos Terrenos e Construções em observação a adoção do pronunciamento técnico CPC 27 e interpretação técnica ICPC 10. Com base no entendimento e decisão da administração, não foi realizado para os exercícios subsequentes a revisão das vidas úteis e do valor residual, em função do fluxo financeiro da Companhia não permitir este desembolso, por estar com as atividades paralisadas e prejuízos constantes.

Os valores líquidos dos bens do ativo imobilizado dados pela Companhia em garantias de processos judiciais, nas datas de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, nos balanços da controladora e consolidado, estão demonstrados na Nota Explicativa 15.

NOTA 8 – EMPRÉSTIMOS e FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO

Os financiamentos e empréstimos consolidado registrados no passivo não circulante, no montante de R\$ 12.228.915 mil no individual e R\$ 15.133.450 mil no consolidado (R\$ 9.906.492 e 12.352.616 mil em 2020), estão vencidos. Sobre esses empréstimos a Companhia vem calculando juros de 1% a 1,5% ao mês, mais atualização monetária com base na Taxa Referencial - TR/Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

NOTA 9 – ENCARGOS SOCIAIS E FISCAIS A LONGO PRAZO

A rubrica encargos sociais e fiscais registrada no exigível a longo prazo tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Contribuições a recolher (PIS, COFINS, IR, IPI, FGTS e INSS)	390.126	451.371	386.639	444.334
Impostos a pagar (ICMS, IPTU, IPI, ISS e TAXA DE LICENÇA)	261.180	273.617	256.477	268.408
Parcelamento de débitos sociais e fiscais	168.171	202.141	167.233	200.987
Outros Encargos	43.233	43.233	43.222	43.222
Total	862.710	970.361	853.570	959.951

Os encargos sociais e fiscais acima também estão vencidos, sendo calculados juros, multas e atualização monetária de acordo com a legislação aplicável.

NOTA 10 – PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

A rubrica provisões registrada no passivo não circulante tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Demandas judiciais Trabalhistas	89.705	135.968	79.711	120.787
Demandas judiciais Bancárias	36.882	155.756	36.882	142.377
Total	126.587	291.724	116.593	263.163

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para garantir eventuais insucessos frente a processos trabalhistas em andamento e em relação a discussão mantida com instituição financeira sobre encargos devidos, por conta de empréstimos contraídos pela controladora e controlada. São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente formalizada ou não como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor passa a ser feita.

NOTA 11 – PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Reflete o saldo da provisão para imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial do ativo imobilizado, reconhecida no patrimônio líquido da Companhia. Tal provisão vem sendo revertida para o resultado do exercício na medida da realização, por depreciação, da reserva constituída originalmente.

Esta conta apresentou a seguinte movimentação no decorrer do período:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Provisão sobre ajustes de avaliação Patrimonial	48.931	48.931	49.818	49.818
Realização por depreciação de bens	(887)	(887)	(887)	(887)
Total	48.044	48.044	49.931	49.931

NOTA 12 – CAPITAL SOCIAL

O capital social é representado por 102.584.864 ações sendo 40.304.114 ordinárias e 62.280.750 preferenciais, todas sem valor nominal. Às ações preferenciais é assegurada, em caso de liquidação da Companhia, prioridade no reembolso do capital.

NOTA 13 – DESPESAS FINANCEIRAS

Descrição	31/12/2021		30/12/2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros s/empréstimos	1.515.350	1.994.545	1.333.700	1.601.158
Outros encargos	149.671	150.490	4.779	21.006
Variação monetária	821.384	821.384	772.516	906.428
Variação cambial				
Despesas financeiras	2.486.404	2.966.419	2.110.995	2.528.592
Receitas financeiras	(0)	(0)	(0)	(0)
Despesas financeiras líquidas	2.486.404	2.966.419	2.110.995	2.528.592
Despesas financeiras	2.486.404	2.966.419	2.110.995	2.528.592
Desp. financeiras partes relacionadas	38.804	-	37.059	-
Total	2.525.208	2.966.419	2.148.054	2.528.592

NOTA 14 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em razão dos processos judiciais com credores, a administração da Companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2021 e de 31 de dezembro de 2020, originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros naquelas datas, que requeressem divulgação específica em atendimento aos critérios estabelecidos pela Instrução CVM nº. 235/95.

NOTA 15 – GARANTIAS PRESTADAS

Descrição	Saldos em 31/12/2021		
	Controladora	Controlada	Consolidado
Imobilizado em garantia de empréstimo e financiamentos:			
- Alienação Fiduciária	24.852	14.443	39.295
- Bens hipotecados	52.763	-	52.763
- Bens penhorados	49.395	9.234	58.629
Avais concedidos pela Controlada e pela Controladora	111.074	545.782	656.856
total	238.084	569.459	807.543

NOTA 16 – AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 15 de março de 2022, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre essas demonstrações financeiras. Não ocorreram eventos subsequentes que pudessem alterar essas demonstrações.